

## ATAS

Folha 44

### ATA N.º 195/2019

Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório do Vip Executive Santa Iria Hotel, sito na Estrada Nacional 10, nº 1260, 2694-001 Santa Iria da Azóia, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de quinze de novembro de dois mil e dezanove do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Discussão e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento da Federação de Andebol de Portugal para o ano de 2020.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Vice-Presidente, Raúl Castro, e pelo Secretário, José Manuel Lopes Costa.

Pela Direção estiveram presentes o Presidente, Luís Miguel Morgado Laranjeiro e os Vice-Presidentes António Augusto Pinto Leite da Silva, Pedro Jorge Richheimer Marta de Sequeira e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Esteve igualmente presente o Diretor Executivo, Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes e o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Marreiros.

Os trabalhos iniciaram-se pelas onze horas, dado que às dez horas e trinta minutos não estava presente o quórum suficiente para o efeito, com a presença de vinte e quatro delegados, em representação dos membros ordinários da Federação de Andebol de Portugal.

O Presidente da Mesa abriu os trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Federação de Andebol de Portugal, que começou por agradecer a presença de delegados à Assembleia e apresentar um ponto prévio de Voto de Congratulação às Seleções e Clubes, proposto pela ANCANP, que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

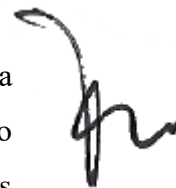
No uso da palavra o Presidente da FAP fez uma apresentação em power point onde enfatizou o esforço de rigor e de transparência da gestão da federação, tendo em vista o reforço da componente desportiva, a manutenção do nível competitivo das seleções nacionais, a aposta no andebol feminino, tudo com o envolvimento da comunidade do andebol.

Expôs depois os princípios e critérios a seguir para o orçamento de 2020, do ponto de vista da organização e gestão da Federação, mantendo o rumo de redução do passivo ao mesmo tempo que se aumentam os níveis de atividade desportiva.

## ATAS



Folha 45



No que concerne ao desenvolvimento da Prática Desportiva pretende-se pois manter a modalidade no topo do andebol nacional, assegurando a sua presença em todo o território através de parcerias com diversas instituições, envolvendo naturalmente as associações regionais.

Entrando no detalhe do orçamento para 2020, referiu o reforço de verbas para o desenvolvimento da prática desportiva, que se verifica um incremento de 5,6% no mesmo, com um acréscimo ao nível de receitas de 240.000 euros, resultante de expectativa de proveitos dos jogos sociais (placard e apostas online), assim como um previsível aumento de receita do IPDJ, IP, atendendo ao aumento de atividades, nomeadamente das participações internacionais das seleções nacionais, incluindo a seleção A. Mencionou também a estrutura de custos da organização e gestão, da atividade desportiva, dos quadros competitivos, o apoio aos clubes e às Associações Regionais –que será objeto de aumento de apoio- às Associações de Classe, aos Seniores Masculinos, aos Seniores Femininos, à alteração dos Escalões Etários, aos Escalões de Formação, ao Alto Rendimento Masculino, nas suas várias seleções, ao Alto Rendimento Feminino, também nas suas várias seleções – Alto Rendimento que será no seu conjunto também objeto de aumento - aos Centros de Treino, ao Andebol de Praia, ao Andebol 4Kids e Andebol 4Girls, ao Andebol Masters, ao Andebol 4ALL, à Gala do Andebol, à Formação.

Terminou, fazendo referência às amortizações, provisões e redução do passivo.

De seguida, foi dada a palavra ao Diretor Executivo da Federação que expôs algumas notas explicativas e complementares ao Orçamento para 2020.

Aberta a discussão, foi dada a palavra ao Presidente da Associação de Andebol da Madeira, Emanuel Alves que agradeceu à Direção da FAP o apoio dado na questão das deslocações às regiões autónomas. Colocou igualmente questões relativas às transmissões televisivas às quais respondeu o Diretor Executivo, Miguel Fernandes.

O delegado da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins, interveio para felicitar a Federação pelos excelentes resultados que o Andebol está a viver, congratular a Direção da FAP pela forma diferente como está a apresentar a informação, com maior transparência. Mais, pediu esclarecimentos quanto ao orçamento apresentado,

## ATAS

Folha 46

nomeadamente quanto à organização de gestão, onde os seguros estão divididos em três rubricas, quanto aos custos financeiros de € 45.000, quanto à Auditoria, e transferência de atletas.

Quanto às receitas manifestou a sua preocupação sobre o aumento das inscrições e dos seguros para a época 2020/2021, e quais as receitas destinadas às próprias Associações. Em resposta, o Diretor Executivo, Miguel Fernandes, esclareceu que o seguro desportivo estava repartido no custo de 300.000 euros (seguro desportivo dos agentes desportivos, e competições), outra rubrica que dizia diretamente respeito aos custos com apoios de seguros aos clubes e, ainda, outra rubrica, referente aos seguros de seleções e seguros não desportivos. Mais prestou esclarecimentos às restantes questões colocadas.

O Vice-Presidente Pedro Sequeira respondeu às questões relativas ao Andebol de Praia e Formação.

O Vice-Presidente António Augusto Silva respondeu, de igual modo, às questões suscitadas, referindo-se adicionalmente aos Projetos inovadores e ao projeto com o Desporto Escolar, salientando contudo que é bem mais importante o trabalho que a FAP desenvolve diretamente com as Associações Regionais.

O Vice-Presidente Pedro Sequeira retomando a palavra, falou do processo de certificação das entidades formadoras desportivas, que vai iniciar-se e que será um processo que contribuirá para o desenvolvimento dos clubes e do andebol.

De seguida, interveio o Delegado da ANCANP, José Carlos Correia e referiu a nomeação do Presidente Miguel Laranjeiro como Gestor Desportivo do ano (pela APOGEST). Manifestou a sua preocupação quanto às multas que são incomportáveis e propõe a revisão da tabela de multas, previstas nos regulamentos da Federação, nomeadamente no regulamento disciplinar, questões que foram esclarecidas pelo Diretor Executivo Miguel Fernandes.

De seguida falou o Delegado da ANCANP, António Freitas, que referiu que a vida dos Clubes está cada vez mais difícil e que a alteração dos escalões etários foi prejudicial. A esse propósito o Vice-Presidente Augusto Silva esclareceu que, não só foi uma questão amplamente debatida com os agentes da modalidade, mas que com a alteração dos escalões etários verificou-se um aumento de praticantes.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu por finda a discussão do ponto único da ordem de trabalhos e submeteu à votação, em conjunto, com a anuência da

## ATAS

Folha 47

Assembleia Geral, do Plano de Atividades e do Orçamento da Federação de Andebol de Portugal para o ano de 2020.

O Plano de Atividades e o Orçamento da FAP para o ano de 2020 foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada cerca das doze horas e trinta minutos.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade e vai assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

